ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RESUMO

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1069

INFLUÊNCIA DO ARTESANATO NA VIDA DE ARTESÃS DO CAMPO

Janyne Teixeira Matos
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio
E-mail: janyneteixeiramatos954@gmail.com

Camilly Cristina da Silva Dias
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio

Willianne Freire Souza
Colégio Estadual de Urandi
Estudante do Ensino médio

Geicimara Rocha Teixeira
Colégio Estadual de Urandi
Professora orientadora
E-mail: geicipibid@gmail.com

RESUMO: No contexto atual, o artesanato é um elemento inserido na economia criativa, considerada uma alternativa a problemas sociais e econômicos, como: desemprego, exclusão social, degradação urbana e outros, e se configura por meio da produção artística e cultural, com efeitos positivos na economia dos territórios e em comportamentos culturais locais. Desta forma, o objetivo desse trabalho, foi analisar a influência do artesanato na vida de mulheres artesãs em comunidades rurais do município de Urandi-BA. Este estudo foi realizado ao longo do componente curricular de Iniciação Científica, por alunas do 2° Ano do Ensino Médio, e aplicado em comunidades rurais do município de Urandi – BA, localizado no sertão baiano. Apresenta caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários impressos, constituído de quinze questões abertas e fechadas. Participaram da pesquisa, cinco mulheres artesãs residentes nas comunidades denominadas de Corredor e Entupição. Ao serem questionadas sobre as iniciativas de trabalhar com artesanato, as mulheres afirmaram que é uma forma de passar o tempo, relaxar a mente, de empreender e costumes de

tradição familiar. Citaram trabalhos artesanais como: crochê, boneca, peso de porta, sandália personalizada e tapetes feitos com pedaços de tecido. Em relação as vendas desses produtos, 80% afirmaram que vende na região de Urandi e 20% em São Paulo. Quanto ao nível de satisfação em trabalhar com artesanato, 60% responderam bom e 40%, ótimo. Além disso, as mulheres citaram os benefícios durante a produção de artesanatos como: "ajuda muito a mente das pessoas deixando com o pensamento ativo", "distrai e ocupa a mente", "o artesanato acalma", "reduz o estresse, e é uma excelente terapia". Na aplicação da pesquisa, observou-se a valorização da saúde mental e espírito de criatividade no que se refere as produções artesanais. Isso é importante, pois são práticas rurais detentoras de traços culturais que revelam a dinamização das comunidades, bem como o reconhecimento de singularidades históricas, elementos indispensáveis que impulsionam fonte de geração de renda. Conclui-se que o artesanato é uma prática usada como atividade de distração para a mente, mas que contribui na complementação da renda familiar, por ser comercializado os produtos artesanais. Portanto, recomenda-se a realização de mais pesquisas, de forma a valorizar essas práticas singulares e culturais, e oferecer um incentivo financeiro as comunidades.

Palavras-chave: Produções artesanais, Comunidades rurais, Urandi.